CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DISCIPLINA: Psicologia - CURSO DE AÇÃO EDUCATIVA - Ano letivo de 2026/27 - Ciclo 2026/29

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
1	Descobrindo a Psicologia	21 Horas / 26 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[2]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[3]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[4]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação (20%)** **Conhecimento integrado (40%)**	● **R**econhecer a complexidade e subjetividade dos processos mentais e do comportamento humano como objeto de estudo específico da Psicologia. ● Diferenciar o objeto de estudo da Psicologia de objetos de estudo de disciplinas científicas próximas (Biologia, Medicina, Sociologia, entre outras), salientando a sua especificidade. ● Inferir a importância do estudo científico do comportamento humano.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global (20%)** **Dimensão atitudinal (20%)**	● Aplicar adequadamente métodos (experimental, quase-experimental e não experimental) e técnicas de investigação (entrevistas, questionários e observação participante e não participante) à diversidade dos processos mentais e comportamentos em estudo. ●Reconhecer as áreas de especialização em Psicologia.	

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/20
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;

[2] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[3] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[4] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
2	O desenvolvimento Humano	24 Horas / 28 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[5]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[6]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[7]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação (20%)** **Conhecimento integrado (40%)**	● Aplicar os conceitos de desenvolvimento, crescimento e maturação na compreensão das diferentes etapas de vida dos indivíduos. ● Associar as componentes inata (hereditariedade) e adquirida (meio e cultura) do desenvolvimento e do comportamento e processos mentais humanos, manifestando compreensão da superação da dicotomia hereditariedade-meio. ● Relacionar bases anatómicas e fisiológicas do sistema nervoso humano (organização funcional do córtex) com o comportamento. ● Manifestar compreensão do carácter multidimensional e coextensivo à vida (life-span) do desenvolvimento humano. ● Caracterizar cada etapa do ciclo de vida (infância, adolescência, adultez e velhice) nas suas diferentes dimensões (biológica, cognitiva e socio-afetiva). ● Relacionar as transformações da adolescência com o seu desenvolvimento pessoal, desenvolvendo uma atitude reflexiva face ao seu "Eu"., manifestando compreensão tolerante de si e do outro a partir do reconhecimento da existência de semelhanças e de diferenças interindividuais no desenvolvimento.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global (20%)** **Dimensão atitudinal (20%)**		

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)
  -Questionamento oral;
  -Fichas de trabalho;

[5]- O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[6] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[7] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
3	Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais	22 Horas / 26 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[8]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[9]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[10]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação (20%)** **Conhecimento integrado (40%)**	● Distinguir diferentes capacidades cognitivas do ser humano (atenção, concentração, perceção, aprendizagem, memória, entre outras). ● Relacionar a noção de inteligência (Gardner; TIM inteligências múltiplas) com diferentes capacidades dos indivíduos, desenvolvendo uma atitude positiva face à diversidade. ● Interpretar comportamentos humanos, e suas possíveis representações icónicas, à luz da noção de inteligências múltiplas. ● Inferir que a resolução de um problema passa pela utilização de estratégias diferentes (soluções atípicas – inovação versus domínio da lógica). ● Aplicar o pensamento divergente e o convergente na resolução de problemas do quotidiano, desenvolvendo uma atitude positiva face à complexidade e à incerteza.	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global (20%)** **Dimensão atitudinal (20%)**	● Inferir que a inteligência emocional interfere nas relações interpessoais (Goleman, Mayer e Salovey, Bar-On, entre outros) e que é um elemento fundamental da resiliência pessoal. ● Manifestar compreensão que as emoções e os pensamentos são interdependentes e influenciam o agir. ● Aplicar os conceitos de motivação, expetativa, atribuição e satisfação na compreensão dos processos motivacionais. ●Distinguir as noções de motivação intrínseca da motivação extrínseca, aferindo a importância das mesmas na construção do seu percurso. ● Localizar, na Pirâmide das Necessidades de Maslow, diferentes tipos de necessidades. ● Explicitar o comportamento dos outros à luz da teoria motivacional de Maslow, consolidando uma atitude de tolerância face às diferenças interindividuais.	

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;

[8] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[9] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[10] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
4	Processos Relacionais e Comportamento Profissional	33 Horas / 40 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS [11]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[12]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[13]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação** **(20%)** **Conhecimento integrado** **(40%)**	● Distinguir autoconceito de autoestima. ● Aferir o papel dos outros na confirmação ou negação do que a sua pessoa se considera e na construção da sua identidade. ● Aplicar estratégias para a manutenção de uma identidade pessoal positiva. ● Caracterizar a noção de atitude, realçando o papel dos outros na formação e desenvolvimento das atitudes pessoais. ●Inferir as componentes das atitudes. ● Identificar fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar.	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global** **(20%)** **Dimensão atitudinal** **(20%)**	● Relacionar a formação das impressões com a categorização social. Avaliar o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, propondo soluções para a eliminação de estereótipos negativos. ● Refletir sobre o papel dos grupos sociais (tipo, coesão grupal, processos de liderança) na construção do "Nós". ● Clarificar a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social.	

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;

[11] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[12] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[13] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
5	Fatores e Processos de Aprendizagem	33 Horas / 39 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS [14]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[15]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[16]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação (20%)** **Conhecimento integrado (40%)**	●Inferir que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores. ● Incluir, na vida quotidiana e em contextos diversos (por exemplo, em casa e na escola), condições facilitadoras da aprendizagem (como, por exemplo, a atenção). • Superar, na vida diária e em vários espaços (por exemplo, em casa, na escola, no local de estágio), fatores perturbadores da aprendizagem (por exemplo, a desmotivação). ● Inferir que o reforço (Skinner; condicionamento operante) e a modelação (Bandura; aprendizagem vicariante) correspondem a formas diferentes de aprender. ● Analisar as condições que contribuem para o insucesso escolar. ● Propor estratégias de superação do insucesso escolar. ● Identificar, tendo por referência Kolb, Honey e Mumford, as preferências pessoais para aprender (por exemplo, preferir envolver-se ativamente nas experiências ou preferir ponderar mais sobre os seus resultados). ● Aplicar as estratégias de estudo mais ajustadas às características pessoais em diferentes contextos de aprendizagem (na sala de aula e no estudo autónomo), autorregulando o seu comportamento e compreendendo a diversidade do outro. ● Mobilizar conhecimentos para intervir ativamente no seu contexto social, consciencializando-se que o seu papel de cidadão pode ser assumido de diferentes formas.	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global (20%)** **Dimensão atitudinal (20%)**		

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;

[14] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[15] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[16] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
6	Da Diferença de Comportamentos à Diferenciação de Intervenção	33 Horas / 39 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS [17]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[18]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[19]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação** **(20%)** **Conhecimento integrado** **(40%)**	●Manifestar compreensão que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece. ●Analisar a variedade das diferenças no quotidiano (comportamentos, atitudes, valores, orientação sexual, sonhos, aspeto físico, sentido estético, entre outros). Avaliar o impacto negativo da diferença (isola, gera mal-estar e inibe participação social), nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos negativos. ●Inventariar situações de risco e a sua multiplicidade de aspetos caracterizadores (consumo de substâncias lícitas e ilícitas, pertença a grupos minoritários, deficiência mental não diagnosticada ou sem acompanhamento). ● Refletir sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar com a diferença. ●Identificar várias populações com especiais dificuldades no acesso ao trabalho: jovens – da não qualificação à sobre-qualificação; desempregados de longa duração – do efeito da idade à heterogeneidade de situações; particularidade da situação nacional; pessoas com baixas qualificações – analfabetismo funcional e qualificações obsoletas; mulheres – discriminação salarial e na progressão na carreira; toxicodependentes e ex-toxicodependentes – reinserção social e superação das dependências; detidos e reclusos – fatores penalizadores (baixa escolaridade e pouca qualificação profissional); minorias – especificidades étnicas e culturais; pessoas com necessidades específicas – acessibilidades, participação, produtividade e adaptação ao local de trabalho. ●Apresentar respostas diferenciadas (educação/formação e acesso ao mercado de trabalho) às várias populações e problemáticas. ● Investigar boas práticas (nomeadamente em instituições que prestam apoio social, reabilitação e reintegração de populações com especiais dificuldades para contacto com respetivos profissionais, valências e práticas) no âmbito da promoção da igualdade e da integração de populações com necessidades específicas de educação/formação e acesso ao trabalho, inferindo a necessidade e as potencialidades de uma intervenção ajustada a cada situação particular.	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global** **(20%)** **Dimensão atitudinal** **(20%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018);
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;.

[17] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[18] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[19] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
7	Construção do Futuro e Gestão da Carreira	35 Horas / 42 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que ao aluno seja possível o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia, por sua vez, o seu desenvolvimento pleno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS [20]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[21]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[22]
Conhecimento **Participação** **Colaboração**	**Investigação e tratamento da informação (20%)** **Conhecimento integrado (40%)**	●Manifestar compreensão das implicações das decisões vocacionais tomadas ao longo da vida para a sua trajetória profissional (Donald Super – teoria desenvolvimentista do espaço e do curso de vida: pressupostos, estádios e tarefas de desenvolvimento vocacional). ●Mobilizar os conceitos de expetativa e papel social (módulos 3 e 5) e articulá-los com a sua etapa de vida e o seu estádio na carreira. ●Analisar os fatores individuais (interesses, valores, aptidões, entre outros) e institucionais (formação profissional, estruturas de apoio, entre outros) que influenciam as escolhas vocacionais. ●Inferir que o desenvolvimento vocacional delineado na adolescência não é irreversível (admissão de reorientação de escolhas e de processos de reciclagem). ●Aplicar as noções de globalização económica e cultural na análise do mundo do trabalho e na estrutura das profissões. ●Usar diversas estratégias de recrutamento para otimização das competências individuais e profissionais de si próprio. ● Avaliar o desempenho profissional futuro em função das suas próprias dimensões pessoal, profissional e social. ● Refletir sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional. ●Implementar os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho: conhecimento do meio empresarial: Exploração de ofertas de emprego; Contacto com profissionais; Estágio; Preparação da entrevista; Elaboração do Curriculum Vitae (CV) e da Carta de Apresentação. ●Justificar que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa e contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente. ● Aplicar os conhecimentos adquiridos na formulação de objetivos realistas e flexíveis, no âmbito pessoal e profissional, reveladores da integração de conhecimentos relativos ao indivíduo, à situação e ao meio, para inclusão no projeto de vida e de carreira. ● Planear reflexivamente o projeto de vida e de carreira, a curto, médio e longo prazos, ajustado às potencialidades individuais, mas aberto à inovação e possibilidade de reorganização, manifestando noção da imprevisibilidade da vida e da atividade profissional. ● Aplicar os conhecimentos adquiridos (relativos à motivação, ao "self", à aprendizagem, à diferença e ao mundo do trabalho) à definição, reorganização e implementação de projetos de vida e de carreira (rejeição de atitudes apáticas, da desresponsabilização e da entrega do futuro à sorte).	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
Comunicação **Participação** **Colaboração**	**Comunicação global (20%)** **Dimensão atitudinal (20%)**		

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;

[20] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[21] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[22] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência